ISSN: 2358-8829

Escola cidadã e transversalidade:saberes e práticas para uma cultura sustentável

Sidney Mendonça da Silva Junior

Resumo

O presente artigo denominado **Escola cidadã e transversalidade: saberes e práticas para uma cultura sustentável** é um estudo sobre a educação ambiental em uma escola pública de ensino médio na cidade de São João de Meriti tendo a proposição de verificar formas de como o trabalho de educação ambiental pode ser desenvolvido no espaço escolar e corresponder aos processos de conscientização esperados no bojo da comunidade escolar. No tocante à efetividade da educação ambiental para promover a conscientização da comunidade escolar, este artigo aborda os fundamentos e as propostas da escola cidadã com uma prática pedagógica que prioriza a transversalidade ao desenvolver seu projeto político pedagógico. Para tal abordagem a fundamentação teórica virá Paulo Freire (1994;2000), Gadotti (2000;2016), pois estes autores possuem obras que aprofundam os temas relacionados à escola cidadã, transversalidade , meio ambiente e a escola pública, com caráter popular em suas práticas pedagógicas e que serão as questões centrais desta produção acadêmica

Palavras-chave: Escola Cidadã;Transversalidade; Sustentabilidade

Abstract

The present article, entitled "Citizen School and Transversality: Factors for Sustainable Education," is a study on environmental education in a public high school in the city of

São João do Meriti. Its aim is to examine ways in which environmental education efforts can be developed within the school space and meet the expected awareness processes within the school community. Regarding the effectiveness of environmental education in promoting awareness within the school community, this article addresses the foundations and proposal of the citizen school with a pedagogical practice that prioritizes transversality in developing its pedagogical political project. For this approach, the theoretical framework will be drawn from Paulo Freire (1996), Gadotti (2000; 2016), as these authors have works that delve into the topics related to the citizen school, transversality, environment, and public education, with a popular character in their pedagogical practices, which will be the central issues of this academic production.
Key Words: Citizen School, Transversality , Sustainable Education

ISSN: 2358-8829

1.Introdução

Diante do debate em torno das questões referentes ao meio ambiente surge a inquietação de como a educação ambiental no meio escolar, poderá contribuir para o aprimoramento da consciência ambiental no Colégio Estadual Hilton Gama, situado na cidade de São João de Meriti, cujo conflito reside no fato de como pode-se aplicar uma educação voltada à sustentabilidade em uma unidade de ensino com práicas lesivas ao meio ambiente e marcada pela precariedade na prestação dos serviços públicos.

Nesta pesquisa serão explicitadas os agentes aptos a propiciar uma maior significação da educação ambiental na vida do discente, tendo como referenciais teóricos à luz do pensamento de Milton Santos, pois suas produções acadêmicas fornecem subsídios para fundamentar a relação entre escola e meio ambiente, com uma visão crítica sobre o tema.

Mantendo uma abordagem crítica,o pensamento de Paulo Freire oferece uma extensa análise que vai além do ambiente escolar, ocorrendo uma análise da transformação que a escola é capaz de provocar no meio social em que está inserido. A presente investigação teve nas obras de Moacir Gadotti reflexões consistentes à respeito não apenas da Educação Ambiental, mas do processo ensino e aprendizagem em sua totalidade.

Dentro das muitas abordagens possibilitadas pela educação ambiental, o presente trabalho acadêmico abordará o tema do consumo de alimentos na unidade escolar e suas devidas implicações no meio ambiente, tendo como pilares os conceitos de escola cidadã e transversalidade.

ISSN: 2358-8829

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Escola cidadã e seus fundamentos

Para Gadotti (2016) a escola cidadã surge como uma resposta à falência do ensino oficial que, embora seja democrático, não garante a qualidade que ocasionalmente ocorre no ensino privado. O mesmo autor(2000) considera a escola pública como a escola da maioria das periferias, dos cidadãos que só podem contar com ela e diante de tal perspectiva, Freire(2000) afirma que a prática educativa deve ser política, não podendo ser neutra.

Desta forma, o papel do professor tem no diálogo uma condição primordial para o seu trabalho, como consta em Freire (1994) que considera o ato de ensinar uma criação de posssibildades para a produção ou construção de conhecimento e uma prática dialógica é vital para esta construção coletiva de conhecimento envolvendo alunos e professores.

Tais afirmações são justificadas por Gadotti (2005) que considera o papel da escola cidadã como uma indutora na viabilização da prática cidadã dos estudantes por meio da socialização das informações, da discussão, da transparência; provocando o surgimento de uma nova mentalidade.

A citação voltada ao caráter holístico de uma escola cidadã encontra respaldo na concepção de Freire (2000) que defende uma prática educativa em que os sujeitos participantes ensinam e aprendem simultaneamente, implicando um caráter diretivo,objetivo , com sonhos e utopias.

Ainda sobre este caráter coletivo de aprendizagem , o autor supracitado afirma que a escola cidadã apresenta uma prática educativa pautada por uma construção coletiva e acaba por formar um contraponto ao modelo tradicional de ensino, como demonstra a seguinte citação:

> Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que,ensinando aprende, outro que, aprendendo,ensina, daí o seu cunho posiológico, e existência de objetos , conteúdos a serem ensinados e aprendidos; envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais; implica em função de seu caráter diretivo, objetos, sonhos, utopias e ideais. Daí a sua politicidade, qualidade que tem a prática educativa ser política, de não ser neutra. (Freire, 2000, p.77-78)

Desta maneira, Freire (2000) considera a prática educativa com politicidade, não cabendo neutralidade. que se faz muito presente no modelo tradicional de educação.

Considerando tais argumentos, pode-se concluir que existe a intencionalidade da escola cidadã em promover a autonomia das classes populares que tem na educação pública a única opção para sua formação escolar, tal caráter popular da escola pública é ressaltado por Gadotti

2.1.2 Escola cidadã e a figura do professor

Freire (1979) considera que na velha escola é o professor quem mais sofre desgaste , pois frequentemente é o único a se manifestar em suas classes. Segundo o autor, na escola tradicional o professor acredita em uma onipotência de suas palavras e nos alunos inertes como a fórmula a ser seguida.

Este modelo de escola é oposto ao que considera Freinet,“os únicos conhecimentos que podem influenciar o comportamento do individuo são aqueles que ele descobre sozinho e dos quais se apropria” (Freinet, 1969,p.85).

O modelo de educação exposto por esta citação de Freinet vai ao encontro do que afirma Gonh (2001) que a educação não deve ser apenas uma agência , mais deve fomentar em um indivíduo a capacidade para atuar e pensar de forma criativa e inovadora.

Tais referências teóricas demonstram que a escola cidadã representa movimento, diálogo e participação ativa de todos os envolvidos pertencentes à comunidade escolar, corroborando Freinet (1991) que considera a escola uma entrada aberta para os horizontes que se devem conquistas.

2.2- Transversalidade

Brasil (1998) considera que a transversalidade refere-se à possibilidade de se estabelecer uma prática educativa que relaciona os conhecimentos

sistematizados e as questões da vida real e de sua transformação.

> Por tratarem de questões socias , os Temas transversais tem natureza diferente das áreas convencionais.Sua complexidade faz com que nenhuma das áreas isoladamente , seja diferente para abordá-las. Ao contrário, a problemática dos Temas Tranversais atravessa diferentes campos do conhecimento. (Brasil,1998, p. 29)

Permanecendo no âmbito da legislação educacional, a prática da transversalidade tem como fundamento:

> *... à possibilidade de se estabelecer na prática educativa uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender a realidade da realidade).(Brasil,1998.p.30)*

Para Bernardes e Pietro(2013) é um processo contínuo que busca a conquista da cidadania, em que os conteúdos tradicionais só fazem sentido se estiverem integrados em um projeto abrangente de educação transformadora. A transformação mencionada pelos autores supracitados é confirmada por Ruiz et al.(2005) que considera a palavra transversal indica possibilidade de estabelecer novos paradgimas na prática educativa , relacionando os conhecimentos sistematizados e as questões sociais da vida.

As afirmações encontram respaldo em Segura(2007) que considera a transversalidade um elemento disposto para o diálogo e a troca. Guerra e Marçal (2006) também ressaltam o caráter dialógico da transversalidade , pois afirmam que ela é um símbolo da junção de diversos conhecimentos que não podem ser trabalhados de maneira separada , ou seja: são inseparáveis.

Os obstáculos sofridos para a implementação de uma prática transversal é mencionada por Freire (1994) que considera que uma das maiores dificuldades colocadas à transversalidade é sua compreensão ampliada da Pedagogia e seu afastamento dos processos de aprendizagem compartimentados , fechados em disciplinas ou em componentes curriculares restritos aos conteúdos disciplinares. Tal consideração de Freire é complementada por Macedo (1999) que questiona o fato de a transversalidade não ser o núcleo central da estruturação curricular , uma vez que expressam temáticas relevantes para a

formação cidadã dos alunos.

O fechamento em disciplinas que dificultam a prática da transversalidade também é citado por Gallo (2001) que considera a palavra disciplina ambígua , pois ao mesmo tempo em que denota uma área específica de saber, disciplina também denota rigidez da resposta ao exercício de um poder. Aimda na concepção de Gallo(2001), a transversalidade implica uma nova atitude diante dos saberes, tanto na sua produção quanto na sua comunicação e aprendizagem. Esta nova atitude mencionada por Gallo(2001) é destacada por Bernardes e Pietro (2013) que consideram os conteúdos tradicionais válidos somente se estiverem integrados em um projeto abrangente de educação transformadora.

2.3 A Educação Ambiental e sua aplicação escolar.

Em seu aspecto legal , a lei nº 9795/99 considera a Educação Ambiental um conjunto de processos em que o indíviduo e a coletividade constrõem valores, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente.

A lei supracitada encontra respaldo em Freitas (2000) que ressalta a Educação Ambiental como um processo de formação social orientada para o desenvolvimento da consciência crítica sobre a problemática ambiental e que tal conscientização leve ao desenvolvimento de atitudes aptas a promover uma participação das comunidades na preservação do equilibrio ambiental.

O aspecto da lei n º 9795/99 também é ressaltada por Gadotti(2016), que considera a educação ambiental uma estimuladora da solidariedade, da igualdade e do respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação comunitária.

Ao colocar os alunos como participantes ativos do processo educativo está se concretizando uma educação ambiental de caráter emancipador que Loureiro (2003, p.149) explicita da seguinte forma “ Educar para emancipar é reconhecer os sujeitos sociais e trabalhar com estes em suas especificidades”. Esta emancipação é corroborada por Segura (2007) que atribui à educação ambiental

um potencial de contribuir na construção de novos paradigma, quando permiti-se a participação de alunos e professores na elaboração de um saber coletivo capaz de estabelecer conexões com a realidade fora da escola..

Touraine (1995) considera que a possível relação existente entre cidadania, meio ambiente e conhecimento emerge no discurso e na prática como construção histórica ou seja como saber elaborado por meio da reflexão.

O referencial teórico deste trabalho fornecerá os subsídios necessários para a prática metodológica na obtenção e análise dos dados de pesquisa.

3. Metodologia

No conexto da pesquisa de campo, a coleta de dados foi obtida por meio dos seguintes procedimentos: análise documental , observação e entrevista. Desta forma a pesquisa adotou um conceito qualitativo, que Minayo (2010) considera como aquele aplicável ao estudo das interpretações que os humanos fazem a respeito do que vivenciam, propiciando a construção de novas abordagens.

No tocante à análise documental, Gruba e Lincoly (1981) afirmam que tal procedimento se destaca por constituir uma fonte estável e rica , permitindo ao pesquisador maior acesso aos seus dados de interesse e durante este processo os foram analisados relatórios da gestão escolar indicando que as turmas de 3º estavam desperdicando 4 quilos de alimentos diariamente.

O outro recurso metodológico foi a observação que Ludke (1986) considera um instrumento fidedigno de investigação científica, concretizando-se como um planejamento correto de trabalho e preparação prévia do pesquisador/observador e durante este processo foi comprovado o que foi demonstrado pelos relatórios durante a análise documental, pois foi visto que diversos alunos descartavam grande quantidade de alimentos.

O último procedimento adotado foram as entrevistas , optou-se por entrevistas focalizadas que Minayo (2010) considera como entrevistas focadas em um tema bem específico,onde o entrevistador permite ao entrevistado falar livremente sobre o assunto, objetivando explorar a fundo um determinado problema e com

esta finalidade foram entrevistados o coordenador pedagógico da unidade escolar, os professores que participaram do projeto transdisciplinar denominado Almoço Consciente, uma cozinheira da unidade escolar e um aluno representante escolhido por outros discentes da turma de 3°ano, com o objetivo de expor a opinião do alunado sobre o projeto em curso.

A partir dos procedimentos metodológicos elencados foram identificadas as razões para a implementação do projeto Almoço Consciente e suas consequências para a comunidade escolar.

3.1 Lócus de pesquisa e coleta de dados

Pelos dados fornecidos pela Secretaria Estadual de Educação, a unidade escolar denominada Colégio Hilton Gama apresenta um total de 527 alunos , todos cursando o Ensino Médio.

Durante o processo metodológico a análise documental do relatório financeiro da escola expôs que a turma do 3º ano vespertino desperdiçava cerca de 4 quilos de alimentos diariamente, e o processo de observação demonstrou que os alunos de observação concluiu-se que a turma do 3º ano do turno da tarde com seus 37 alunos desperdiça uma grande quantidade de alimentos na hora do almoço e que os docentes realizavam um trabalho de forma não integrada ao que se refere à educação ambiental, fato reconhecido por todos os profissionais na primeira entrevista.

Esse trabalho fragmentado dos professores reflete um modelo citado por Mota e Scott (2014) que considera os tempos atuais acelerados e a escola baseada nas demandas da Revolução Industrial está ficando para trás, ficando afastada do tempo e do espaço das necessidades do mundo moderno.Sendo assim, para obter uma solução para esta problemática é preciso analisar os conceitos de escola cidadã, transversalidade e sustentabilidade.

4. Discussão e Resultados

O projeto Almoço Consciente teve como mote principal o conceito de lugar como ponto de partida para a obtenção de práticas cidadãs voltadas à

sustentabilidade.

Dentro desta visão integrada, Santos(2005) considera que os lugares podem ser vistos como frutos dos fenômenos sociais agregados, tendo por base um acontecer solidário.

Com base nos argumentos de Santos, o conceito de lugar irá gerar uma maior conscientização dos alunos sobre suas responsabilidades diante dos lugares que frequentam. O trabalho transversal também está presente na questão ambiental, que Oliveira (2007) justifica pelo fato de que os conteúdos ambientais podem ser abordados a partir de uma multiciplicidade de áreas com repercussão direta na vida cotidiana.

Os resultados do projeto Almoço Consciente foram sendo expostos por meio dos processos metodológicos de pesquisa,que serão assim detalhados:

a)**Análise Documental -** Após a execução do projeto , os relatórios da gestão escolar mostram que os resíduos de alimentos deixados pela turma do 3º ano no período da tarde passaram de 4 quilos diários para uma média diária de 2 quilos em resíduos;

b) **Observação -** Ao participar do almoço junto com os alunos, foi observado que os alunos descartam uma quantidade menor de alimentos, seja solicitando menos comida às cozinheiras , seja aumentando o próprio consumo;

c) **Entrevistas -** Este processo metodológico teve como objeivo demonstrar como os pesquisados identificam o eixo formado pelos conceitos de escola cidadã, transversalidade e sutentabilidade. As perguntas abordavam como foi a interação entre professores e alunos, além de questionar sobre possíveis mudanças atitudinais nos discentes.

(Coordenador Pedagógico)- “ Analisando a situação de alta complexidade na questão do desperdício de alimentos fiz a proposição de um projeto voltado à toda a escola, porém com o foco nos alunos do 3º ano do período da tarde. Claro que para a efetivação do mesmo todo o quadro docente foi ouvido e teve contribuição decisiva para o êxito do projeto, o que demonstra a qualificação profissional dos mesmos”.

A resposta do coordenador pedagógico fornece informações que a elaboração do projeto Almoço Consciente contou com os conceitos de gestão democrática

que Gadotti (2012)considera fazer parte da pedagogia participativa, incidindo na aprendizagem . Outro ponto abordado pelo coordenador pedagógico é corroborado por Perrenoud (1999) afirma que o novo modelo de ensino marcado pela flexibilidade necessita da construção de práticas e dispositivos alternativos requerem intenso trabalho de cooperação e inovação , de ruptura com o individualismo e rotina.

(Professor de Geografia) - " *Minha prioridade é promover a conscientização dos alunos em utilizar os recursos naturais de forma responsável ao compreenderem que o consumo de alimentos está inserido no contexto ambiental. Notei um grande interesse deles ao saberem as razões que tornam a agricultura o setor que mais consome os recursos hídricos no Brasil e na maior parte do planeta. Durante o projeto foi explicado que o intenso consumo de água na produção dos alimentos que eles estão desperdiçando.Dentro do meu ponto de vista, vejo que houve um fortalecimento na consciência cidadã na maior parte dos alunos.*
As respostas fornecidas pelo docente apresenta consonância com as concepções teóricas já expostas nesa pesquisa. Em suas afirmações nota-se a ênfase dada ao conceito do meio ambiente como um todo, mostrando como a produção de alimentos envolve elemengos que os alunos não tinham conhecimento.

(Professor de Matemática)- " Mantendo o enfoque da transversalidade, o docente afirmou "Mostrei para eles o quanto a escola paga pelo alimento que eles consomem,demonstrei em número o quanto de dinheiro é jogado na lixeira e que melhoras como a compra de computadores poderia ser feita caso não houvesse tanto desperdício"
Com tal afirmação, o professor mostra que contribuiu ao projeto por meio da conscientização financeira, demonstrando que a verba escolar pode ser utilizada para outras finalidades em prol dos alunos e evitar o desperdício é um fator que colabora para que a escola tenha melhorias estruturais por meio da economia financeira.

(Professora de Ciências)- A mesma definiu sua prática pedagógica durante o

projeto com a seguinte resposta “ Trabalhando os valores nutricionais dos alimentos foi demonstrado que a escola oferece uma alimentação com todos os nutrientes necessários ao consumo diário e que o desperdício provoca uma carência nutricional que pode levar à baixa imunidade e doenças como a anemia”.

Por meio de sua resposta, a professora de Ciências buscou conscientizar seus alunos demostrando os prejuízos à saúde dos mesmos por meio de uma alimentação inadequada com grande carência nutricional tendo como razão o desperdício que eles rotineiramente praticam.

(Professora de Português) - definiu sua contribuição da seguinte maneira “Solicitei os materiais didáticos que os colegas utilizaram no projeto e coloquei o conteúdo destes materiais como temas de redação, possibilitando que os alunos explanassem sobre o que viram e desenvolvessem seus argumentos como meio de expor as suas noções de como serem cidadãos no que tange o consumo de alimentos e por consequência no meio ambiente. Também pude perceber que aflorou um sentimento de pertencimento na maior parte deles, pertencimento que vai além dos muros da escola pois abrange as atitudes deles com a comunidade em que residem”

A afirmação da professora demonstra seu comprometimento com o projeto , pois apesar de sua disciplina não ter uma relação direta com a questão ambiental , a mesma adaptou seu conteúdo ao projeto por meio da transdisciplinaridade, outro conceito que a docente observou em seus alunos o sentimento de pertencimento, que na concepção de Lestinge (2004) é despertado no espaço escolar quando se realiza o estudo do meio e explica-se na frágil relação do ser humano com seu entorno.

Segundo Marconi (2014), o pertencimento é quando uma pessoa se sente pertencente a um local ou comunidade, sentindo que faz parte daquilo e desta maneira vai querer bem e cuidar deste local como se fosse uma continuidade da própria pessoa. Esta afirmação é respaldada por Segura que afirma:

> Fortalecer a relação entre aluno e escola perpassa a noção de pertencimento que procura enraizar a identificação do indivíduo com

> o lugar ou uma ideia.É o que sustenta a vntade de tomar iniciativa em prol de uma coisa em comum. (Segura 2007,p.58)

Um ponto abordado por todos os professores foi a utilização da Internet como um procedimento pedagógico com vistas ao desenvolvimento do projeto Almoço Consciente, o uso da tecnologia é destacado por Mercado e Marques (2002) afirmam que as novas tecnologias e o aumento exponencial da informação levam a uma niva organização de trabalho, com caráter transdisciplinar.

As respostas fornecidas pelos professores vão ao encontro de Dewey (1933) que considera o ato de ensinar ao ato de vender mercadorias , pois pode vender a menos que você compre. Diante disso, os professores demonstram acreditar na efetividade de suas práticas junto aos alunos dentro do projeto Almoço Consciente.

Tendo os funcionários do apoio a funcionária de apoio entrevistada é a cozinheira mais antiga da unidade escolar e a própria confirma um consumo mais equilibrado , o que é comprovado por sua afirmação: " *Mesmo que falássemos com eles , não adiantava muito. A situação melhorou, antes era ruim porque a gente cozinhava e muita coisa ia para o lixo. Por muitas vezes achava que eu e a equipe éramos cozinheiras ruins, que os alunos não gostavam da nossa comida, mas vi que eles jogavam fora por outros motivos.*

Com estas palavras a cozinheira entrevistada demonstra que os efeitos do projeto Almoço Consciente otimizou o trabalho da mesma e de sua equipe, os efeitos do projeto ainda dirimiram a dúvida que as mesmas tinham a respeito de seu trabalho.

A palavra dos estudantes coube ao representante escolhido por eles. O jovem de 18 anos considera o projeto bem sucedido pois os mesmo viu mudanças atitudinais na maioria dos estudantes como demonstra a sua fala " *Vi que muitos de nós não tinhamos noção de como os alimentos são produzidos e muitos não acabam valorizando a comida e desperdiçando . As explicações dos professores nos ajudaram muito para mudar as nossas atitudes. Eu acho que estamos dando bem mais valor não só à nossa comida, mas a nossa escola como um todo".*

A afirmação do aluno demonstrou que o Projeto Almoço Consciente foi ao encontro que considera o acolhimento do aluno significa a abertura para recebê-

lo como ele é, acolher significa um ato amoroso que traz o aluno para dentro do processo de ensino.

De acordo com as respostas fornecidas pelo estudante, o Projeto Almoço Consciente demonstrou ser capaz de realizar uma educação cidadã efetiva por meio da transversalidade com vistas à sustentabilidade dentro da unidade escolar e encontra respaldo em Loureiro (2003) que considera os projetos voltados educação ambiental deve fundalmentalmente estabelecer processos participantes de ação consciente e integrada, fortalecendo o sentido de responsabilidade cidadã e de pertencimento à uma determinada localidade.

5. Considerações Finais

A educação ambiental aborda questões e problemas objetivando encontrar soluções sustentáveis. Desta forma, a motivação desta pesquisa veio para buscar uma alternativa frente a um problema ambiental no Colégio Estadual Hilton Gama por meio da transversalidade no trabalho docente e da aplicação do conceito de escola cidadã no cotidiano da instituição.

Realizar este tipo de trabalho em um modelo educacional marcado pelo tradicionalismo, pela fragmentação disciplinar e pela não prioridade de uma escola voltada à cidadania, exige do corpo docente estratégias para inserir uma prática pedagógica transversal, cidadã e com viés que aborde a sustentabilidade.

Os resultados da pesquisa indicam que a cooordenação pedagógica em trabalho conjunto com os docentes pesquisados buscam formas de incluir a temática ambiental de maneira transversal buscando superar o modelo educacional voltado à mera reprodução de conhecimentos, sem focar em conceitos tão necessários ao estudo da sustentabilidade como a escola cidadã.

O projeto Almoço Consciente também proporcionou benefícios à equipe de apoio da unidade escolar, representada na pesquisa pela cozinheira mais antiga da escola e considerada por suas pares a mais apta a retratar a realidade que se passa na escola.

A pesquisa também demonstrou que a maior parte discentes desenvolveram mudanças em seus valores e atitudes relacionadas à utilização dos recursos

naturais e padrões de consumo, além de promover os sentimentos de pertencimeno e cidadania por meio da conscientização na relação do ser humano e o meio ambiente.

Tal sentimento cidadão permite concluir que as ações desenvolvidas pelo projeto Almoço Consciente promoveram avanços significativos dentro da prática transversal dos conteúdos ao tratar da educação ambiental.

Desta forma o projeto estimulou que a comunidade escolar assuma a sua responsabilidade com o meio ambiente através dos conceitos de cidadania e sustentabilidade, propiciando às pessoas uma compreensão crítica do ambiente, para o desenvolvimento de valores e atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e um espaço escolar em harmonia com as questões ambientais.

Referências

Brasil. (1988), *Secretaria de Educação Fundamental*. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais,ética/ Secretaria de Educação Fundamental-Brasília.Mec/Sef.

Bernardes,M.B.J.;Prieto, Élisson. (2013). *Educação Ambiental*:Disciplina versus Tema Transversal.Remea-Revista do Mestrado em Educação Ambiental.

Dewey, Jonh. (1933)*Why have progressive schools?* Current History,V.38,n.4. p.441-448.

Freinet, C.(1969). *O método natural*. Lisboa: Estampa.

Freinet,C.(1991) *Pedagogia do bom senso.* 3ºed. São Paulo: Martins Fontes.

Freitas,V.P . (2000). *A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais*. São Paulo: Revista dos Tribunais.

Freire, P. (1979). *Conscientização: teoria e prática da libertação*: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Cortez & Moraes.

Freire, Paulo.(1998). *Pedagogia da autonomia*: Saberes necessários à prática educativa.São Paulo,SP: Paz e Terra.

Freire, Paulo. (1994). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro.Paz e Terra.

Freire, Paulo.(2000). *Pedagogia da indignação*: cartas pedagógicas e outros escritores. São Paulo: Editora Unesp.

Gadotti, Moacir.(1996). *Paulo Freire*: uma bibliografia. São Paulo : Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: Unesco.

Gadotti, Moacir. (2012). *Escola Cidadã:* Educação para e pela cidadania. Acervo do Centro de Referência Paulo Freire, São Paulo.

Gadotti, Moacir. (2016). *O projeto político-pedagógico da escola na perspectiva de uma educação para a cidadania*.São Paulo: Cortez.

Gallo, Silvio.(2001).*Transversalidade e meio ambiente*: Ciclo de palestras sobre meio ambiente .Secretaria de Educação Fundamental-Brasília

Gonh, Maria da Glória.(2001) *Educação não-formal e cultura política*:impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 2.ed. – São Paulo, Cortez.

Guerra, A.J.T; Marcal,M.S. (2006). *Geomorfologia Ambiental*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Gruba , E.G; Lincoly,Y.S .(1981). *Effective Evaluation*. San Francisco: Jossy-Bass.

Lestinge, Sandra Regina.(2004). *Olhares de educadores ambientais para estudo do meio e pertencimento*. Dissertação(Doutorado em Recursos Florestais).Escola Superior de Agricultura “ Luiz de Queiroz”, Universidad de São Paulo,Piracicaba.

Loureiro, Carlos Frederico Bernardo.(2003) *Premissão teóricas para uma educação ambiental transformadora.* São Paulo

Ludke, M. (1986). *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU.

Macedo, E.F.(1999). *Parâmetros curriculares nacionais*: a falácia de seus temas transversais. Currículo:políticas e práticas. Campinas:Papirus.

Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2014). *Técnicas de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.

Mercado, Luis Paulo Leopoldo, Marques, Adriana Cavalcanti.(2002). Novas *Tecnologias na educação:*reflexões sobre a prática. Ufal. Alagoas

Minayo,M.C.S. (2010),.Técnicas de pesquisa:entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: Minayo. *O desafio do conhecimento*:pesquisa

qualitativa em saúde.12 ed. São Paulo: Hucitec, pp.261-227

Moran, José Manuel. (2017). *Metodologias ativas para um nova educação inovadora.Campinas .*

Mota, Reinaldo; Scoti David. (2014). *Educando pela inovação e aprendizagem independente*. São Paulo:Elsevier Brasil.

Oliveira, Teresa Vieira dos Santos. (2007). *A educação ambiental e cidadania:* A transversalidade da questão: Revista Iberoamericana de Educación, v.42,p.1-9.

Perrenoud,P. (1999). *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre. Artes Médicas Sul.

Ruiz, Juliana Bueno et al.(2005). *Educação Ambiental e os temas transversais*. Akrópolis-Revista de Ciências Humanas da Unipar, v.13,n.1. .Curitiba

Santos, Milton. (2005). *Da totalidade ao lugar*. São Paulo: Edusp.

Segura, Denise. (2007). *Vamos cuidar do Brasil*: conceitos e práticas em educação ambiental/Brasília: Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental:Unesco, pp.23-31.

Tourayne, A. (1995). *Crítica da modernidade*. Petrópolis.Vozes.